

## Relatório Final

### Comissão referente à RESOLUÇÃO DA REITORIA N. 0001/2017

#### 1. INTRODUÇÃO

A Resolução da Reitoria no 001/2017, de 05/01/17, constituiu "...comissão para analisar despesas que possuem impacto relevante no orçamento da Universidade de Brasília e propor ajustes para o devido equilíbrio orçamentário". Os nomes dos membros da Comissão (Prof<sup>a</sup> Denise Imbroisi (DPO) – Presidente; Prof<sup>a</sup> Maria Lucilia dos Santos (DAF); Cláudia Rosana de Araújo Costa (DGP); Valdeci da Silva Reis (PRC); Prof. Eurico Antônio Gonzalez Cursino dos Santos (ICS); Prof. Gustavo Adolfo Sierra Romero (FM); e Prof. Araken dos Santos Werneck Rodrigues (FCE) foram sugeridos em reunião da antiga Câmara de Planejamento e Orçamento (CPO) e trabalharam por meio de grupos de trabalho (GT), integrados também por outros servidores da UnB, que foram convidados a auxiliar a Comissão (Quadro 1).

**Quadro 1: Composição dos Grupos de Trabalho**

<b>Grupos de Trabalho</b>	<b>Contratos (Empresa – Nº do Contrato)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Denise Imbroisi</li><li>• Ana Cristina Brandão Ribeiro Silva</li></ul>	Limpeza e Conservação (RCA Produtos e Serviços LTDA – Contrato 200/2015)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Araken dos Santos Werneck Rodrigues</li><li>• Jane Lúcia Bendixen Tesch Auersvald</li></ul>	Apoio e Copeiragem (Fortaleza – 153/2015) Serviço de Recepcionistas (JAG7 – 154/2015)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Eurico Antônio Gonzalez Cursino dos Santos</li><li>• Júlio César Versiani</li></ul>	Segurança e Vigilância Desarmada (Life Defense – 206/2014)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Valdeci da Silva Reis</li><li>• Gabriela Pereira Cota</li></ul>	Portaria (SS Empreendimentos – 171/2016)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Maria Lucilia dos Santos</li><li>• Olavo Nery Coimbra Benevelho Filho</li></ul>	Serralheria, Marcenaria, Carpintaria, Pintura, Estofamento e Lustração (Ágil – 019/2016)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Cláudia Rosana de Araújo Costa</li><li>• Ereni Gontijo de Lima</li><li>• Rodrigo Nunes Endres</li></ul>	Energia (CEB) Água (CAESB) Telefone Móvel e Fixo Estagiários.

A Comissão, em geral, priorizou a análise de despesas de elevado custo para a Universidade. Os trabalhos buscaram evidenciar a atual situação das despesas da UnB com água; energia; telefonia móvel e fixa; estagiários; limpeza e conservação; apoio e copeiragem; segurança e vigilância desarmada; portaria; serralheria, marcenaria, carpintaria, pintura, estofamento e lustração, bem como avaliar a possibilidade de adoção de ações para reduzir os gastos mencionados. Foram analisados contratos, termos de referência e documentos relacionados aos contratos. Reuniões foram realizadas para apresentação, análise e aprovação das propostas dos GT em 2017 nos dias 05 e 30 de janeiro, 06 e 16 de fevereiro, 31 de março e 11 de maio. Sempre que possível, buscou-se fazer uma estimativa de custos reduzidos associados às medidas propostas.

CAMPUS PLANALTINA VNSF CJ B2 AREA UNIV 2 UnB	577187-1	38.246,75	89.036,60	132,80%	1,33%
Fundação Universidade de BRASÍLIA ao lado do CEFTRU	577898-1	31.497,56	67.429,54	114,08%	1,01%
<b>Total Geral da UnB<sup>2</sup></b>		<b>5.809.146,77</b>	<b>6.691.801,64</b>	<b>15,19%</b>	<b>100,00%</b>

Obs: 1 - A coluna variação vertical 2016 (F) representa o percentual do valor total da unidade em 2016, em relação ao valor total Geral. 2 - Os valores informados na linha "Total Geral da UnB" incluem o somatório de todas as linhas do relatório da PRC que aqui foram suprimidas.

Identificam-se situações de desperdício de água:

- Irrigação dos jardins – responsável por grande parte do consumo de água, principalmente na época da seca em Brasília, dado que são espalhadas mangueiras com furinhos que ficam ligadas durante o dia todo.
- Lavagem das áreas internas com baldes de água e pano e as áreas externas com mangueiras.
- Vazamentos constantes nas tubulações do ICC, que são antigas e de ferro, o que dificulta reparos, sendo os mesmos realizados por meio de tapamento com borracha, o que geralmente soluciona apenas temporariamente o problema.
- Vazamentos em unidades menores, decorrentes da pressão causada pela água.
- Custo alto na irrigação de jardins nos Pavilhões, Centro Comunitário, FGA, FCE e FUP.
- Pagamento da conta de água em escola do GDF ocupada pela FCE.
- Cultura inadequada de uso de água.

#### **Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):**

- Não irrigar os jardins, substituindo as plantas existentes por plantas nativas do cerrado ou resistentes, que não necessitem irrigação. Estimativa de economia: 60% do custo de água nestas unidades: R\$ 2.319.285,97/ano.
- Aproveitar a água da chuva para lavar áreas e molhar os jardins. Estimativa de economia: 60% do custo de água nestas unidades: R\$ 2.319.285,97/ano.
- Lavar as áreas internas somente com pano molhado e apenas varrer áreas externas. Estimativa de economia de 10% do custo de água nestas unidades: R\$ 669.180,16/ano.
- ICC: Fechar a água à meia-noite com abertura às 7h (Riscos: os hidrantes também ficarão sem água; laboratórios do ICC ficarem sem água à noite).

#### **Medidas sugeridas pelo GT (longo prazo):**

- Campanhas orientando os consumidores para o uso racional da água. Estimativa de economia de 5% do custo das contas de água: R\$ 334.590,08/ano.
- Adquirir e instalar caixas d'água nas unidades; isso permitirá a redução de vazamentos decorrentes da pressão da água e evitará a falta quando do

com exceção da FUP e FCE, um fator de potência bem inferior ao solicitado pela Resolução ANEEL 456/2000, de 0,92, penalizando a UnB com reajuste no faturamento final das contas. A DMP sugeriu a instalação de banco de capacitores para regular a carga indutiva na rede elétrica dos Campi.

Estudo feito pela Coordenadoria de Manutenção e Instalação da PRC, em 13/01/2017, recomendou a substituição das lâmpadas fluorescentes tubulares por lâmpadas de LED tubulares, com retorno de investimento previsto em até dois anos. De acordo com estudo, a simples substituição de duas lâmpadas comuns (R\$ 15,92) por duas lâmpadas de LED (R\$ 89,70) resultaria em uma economia mensal do gasto com energia de R\$ 3,75.

Outros problemas apontados no consumo de energia foram: a) cultura de consumo, principalmente de ar condicionado (instalações clandestinas, equipamento ligado com as janelas do local abertas, temperatura inadequada); b) falta de investimento; e c) gestão inadequada.

Da análise das despesas de energia relativas ao período de 2015 a 2016, conforme relatórios fornecidos pela PRC, constata-se a ausência das informações referentes aos valores de 126 contas das 140 constantes do relatório. Em 2016 foi realizada, na sala da Auditoria da FUB, uma reunião com a participação do DAF (Marta), SGP (Prof. Tomás) e da PRC (Ana Cristina e Rodrigo Endres) - gestores do contrato com a CEB, para discutir a quem caberia a responsabilidade pelo controle de 126 contas de energia, referentes a diversos imóveis da FUB. Nessa reunião não houve consenso entre a SGP e a PRC sobre quem iria efetuar o controle das contas. A ausência das informações prejudica o controle dos valores pagos e, concomitantemente, o gerenciamento do nível dos gastos efetuados. Esta questão se reflete em atrasos nos envios de faturas para pagamento, ocasionando ônus para a UnB. Esta questão precisa ser resolvida o mais rapidamente possível.

Constata-se pela análise efetuada das contas relacionadas na Tabela 2 que:

- Seis unidades apresentaram aumento substancial em 2016 (C) (UnB Geral, Estação Biologia, HVET/FAL, FUP e FGA).
- Como o gasto anual da conta UnB Geral (campus Darcy Ribeiro) representa 87% (D) dos gastos totais, o aumento apresentado de 34,63% (C) é bastante significativo.
- Sete unidades apresentaram acréscimos nos gastos de 2016/2015 (UnB geral, FAL, NPJ, HVET, FUP, FGA e FCE), conforme variação apresentada na coluna (E).

**Tabela 2: Custos de Energia**

Unidades	Total 2015 (A)	Total 2016 (B)	Variação (jan/dez/ 2016) (C) <sup>2</sup>	Variação % 2016 Vertical (D)	Variação 2016/2015 (E)
UnB /GERAL Identificador: 492.479-7	11.417.226,42	13.644.625 ,06	34,63%	87,48%	19,51%
FAL Identificador: 466.793-X	109.845,53	132.536,53	-7,84%	0,85%	20,66%
SISMOLOGIA Identificador: 473.512-9	653,37	605,90	sem informaçã o	0,00%	-7,27%
CEILÂNDIA/Núcleo de	12.363,74	16.183,25	0,86%	0,10%	30,89%

Estima-se redução do número de aparelhos de ar condicionados e o uso de aparelhos menores para os mesmos ambientes.

- Investir em painel solar no ICC e Biblioteca. Estimativa de economia de R\$ 43.807,71/ano
- Reduzir as perdas na rede com investimento em rede de alta tensão. Não é possível estimar o custo das perdas em energia.
- Instalar banco de capacitores nas subestações para reduzir a variação de energia. Estima-se resolver o custo de multas por excesso do fator de potência: R\$ 296.148,00/ano
- Investir em sistema de automação predial, aproximadamente 120 mil por prédio, para monitoramento do uso de energia integrado ou não com a água. Estima-se a economia de 30% do custo de energia nos locais implementados: R\$ 4.679.078,79/ ano
- Usar climatizadores de ar nas salas de aula dos pavilhões. A economia se encontraria na redução da potência dos aparelhos de ar condicionado necessários para o conforto da comunidade.
- Mudar as divisórias atuais por divisórias com isolamento térmico. A economia se encontraria na redução da potência dos aparelhos de ar condicionado necessários para o conforto da comunidade.
- Substituir nos campi as telhas de amianto ou zinco por telhas de PVC para reduzir a temperatura e a sujeira, o que economiza na manutenção. A economia se encontraria na redução da potência dos aparelhos de ar condicionado necessários para o conforto da comunidade.
- Substituir as lâmpadas comuns por LED à medida que for queimando. Estimativa de economia de 80% no consumo de energia em iluminação: R\$ 3.510.000,00/ano

#### **Deliberação da Comissão:**

- Levantamento das contas de energia da FUB e designação de responsabilidade.
- Renegociação do contrato de fornecimento de energia.
- Ajustes para o não pagamento pela FUB das contas de iluminação pública.
- Ajustes nos prédios da FUB para conforto térmico (ex: cortina verde).
- Racionalização do uso do ar condicionado caso seu uso seja imprescindível.
- Campanha educativa.
- Realização de estudos adicionais para a execução das demais sugestões (longo prazo)

### **2.3. Telefonia Móvel e Fixa**

#### **2.3.1. Telefonia móvel**

Novembro	6.763,67		3.742,14
Dezembro	6.681,40		3.877,89
<b>TOTAL</b>	<b>168.188,68</b>	<b>65.028,49</b>	<b>44.496,26</b>

Obs: A ausência de valores é justificada pela falta de contrato no período.

No contrato vigente até 2016 havia pessoas com aparelhos não previstas na resolução, como assessores, motoristas e coordenadores. Por outro lado, Diretores de Institutos e Faculdades não possuíam aparelho funcional.

#### Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Reduzir a aquisição de linhas no contrato a ser firmado.
- Verificar a necessidade de todas as linhas terem pacote de dados (internet).

#### 2.3.2. Telefonia Fixa

Todas as linhas de telefonia fixa atualmente são geridas pela empresa Oi S.A., com amparo no contrato 173/2016. Este é o segundo contrato emergencial de telefonia fixa, com duração de apenas seis meses, e não poderá ser renovado.

Está em andamento um processo para realizar nova licitação para substituir o contrato em vigor (SEI 23.106.001892/2016-59). Nesse processo estão estimados os custos de instalação e habilitação da infraestrutura necessária para a prestação dos serviços. Na UnB existem 12 centrais telefônicas (Mx-One), que correspondem aos ramais de início 3107. Não existe custo adicional para ligações entre ramais, ou seja, entre quaisquer telefones pertencentes a essas centrais.

Para efetuar ligações partindo das centrais, o usuário deve possuir uma senha (código) e a partir dessa senha é possível emitir relatórios das ligações efetuadas por aquele usuário, bem como o gasto dessas ligações. O controle só não é possível no caso das unidades em que há servidores liberados do uso da senha para efetuar ligações telefônicas.

Além das centrais, existem 34 linhas não residenciais (NRES). Elas estão em locais que não são atendidos pelas centrais, como UnB Cerrado, HVTão, UnB Idiomas e Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP/CEAM). Para essas linhas existe um custo fixo mensal para manutenção e o custo de ligações entre as linhas NRES e as linhas 3107.

Na Tabela 4 foram relacionados os valores pagos de 2014 a fevereiro de 2017. Os valores de janeiro e fevereiro de 2017 já foram realizados e os de março a maio são uma estimativa baseada no último ano. Os valores de junho e seguintes são uma estimativa para a nova contratação, que acarretará um aumento de 83% no total a ser pago de 2017.

**Tabela 4: Custos de Telefonia Fixa**

MÊS	2014	2015	2016	2017 (Estimativa)	2017/ 2016
Janeiro	183.075,19	113.900,32	76.615,09	55.477,48	-27,59%
Fevereiro	122.263,25	78.152,85	62.242,68	50.364,43	-19,08%

### Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Retornar os atestes das faturas pelos usuários. Consiste em voltar a enviar mensalmente os relatórios com ligações realizadas pelos usuários, para que sejam ressarcidas as ligações de caráter particular. Esta medida gera um reembolso de R\$300,00 mensais, em média, mas gera maior conscientização no uso da senha telefônica. Economia estimada de: R\$ 3.600,00 anuais.
- Aquisição de interface celular. A Interface consiste em um equipamento que converte as ligações efetuadas de telefone fixo para celular (ligação fixo-móvel) em ligação de celular para celular (ligação móvel-móvel). Com a Interface, o valor das ligações fixo-móvel seria reduzido em 51 centavos por minuto (63%) (Quadro 2):

**Quadro 2: Valores de ligação**

Valor da ligação fixo-fixos (minuto)	R\$0,06
Valor da ligação fixo-móvel (minuto)	R\$0,81
Valor da ligação móvel-móvel, para operadoras diferentes (minuto).	R\$0,30

A Tabela 6 apresenta o quantitativo mensal de ligações efetuadas em 2016 das centrais Mx-One e o percentual dessas ligações que foram realizadas para celular. Pode-se observar que, apesar de 43% (C/A) em média de todas as ligações realizadas a partir das centrais serem para celular, esse valor corresponde a 80% (D/B) em média do valor gasto.

**Tabela 6: Ligações realizadas via centrais Mx-One (2016)**

Meses	Total de Ligações efetuadas		Ligações fixo-móvel		Ligações para celular/total de ligações	
	Quantidade (A)	Valor (B)	Quantidade (C)	Valor (D)	Quantidade (C/A)	Valor (D/B)
Janeiro	58426	63.120,81	24374	50.807,59	42%	80%
Fevereiro	53884	57.011,13	22717	44.971,89	42%	79%
Março	56863	57.882,53	25186	46.060,22	44%	80%
Abril	54800	54.764,75	23105	43.067,48	42%	79%
Mai	60504	60.056,50	25318	47.183,29	42%	79%
Junho	61726	59.036,99	26421	46.124,32	43%	78%
Julho	49748	45.233,84	20508	35.381,30	41%	78%
Agosto	45910	44.050,31	19995	34.827,92	44%	79%
Setembro	38676	37.126,95	16337	28.627,18	42%	77%
Outubro	35695	33.103,24	15780	26.136,30	44%	79%
Novembro	29684	24.758,58	13450	22.480,26	45%	91%
Dezembro	15221	13.195,13	6590	11.957,65	43%	91%
<b>TOTAL</b>	<b>46761</b>	<b>45.778,00</b>	<b>19982</b>	<b>36469</b>	<b>43%</b>	<b>80%</b>

Caso as ligações fixo-móvel fossem feitas com a tarifa das ligações móvel-móvel, o valor seria reduzido em aproximadamente 63% (0,51/0,81), gerando uma economia mensal de R\$23.000,00 e anual de R\$276.000,00.

- Suprimir a quantidade de feixes contratados, que são superiores à necessidade atual (médio prazo).
- Substituir 25 linhas não residenciais por tecnologia VOIP (médio prazo) no valor de R\$5.000,00 - Economia estimada de R\$22.000,00 anuais.
- Suprimir 4 das 12 centrais existentes (longo prazo) - Economia estimada de R\$35.000,00 anuais.

#### 2.4. Estagiários

As contratações de estagiários de nível médio e graduação são baseadas na Lei nº 11.788/2008 e na Orientação Normativa nº 7/2008 do Ministério do Planejamento.

Os valores referentes ao estágio de nível médio e graduação são acrescidos de R\$ 6,00 (seis) reais por dia efetivamente estagiado, a título de auxílio transporte.

A Lei 11.788, de 25/09/2008, Art. 17 §5 também prevê: *“Fica assegurado às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio”*. Hoje a UnB não tem observado esse dispositivo.

Atualmente a UnB tem custos de R\$ 617.844,55 mensais com bolsas de seus 1.063 estagiários e de aproximadamente R\$ 132,00 em vale transporte por estagiário - contabilizando-se 22 dias úteis/mês, o que representa um custo total de R\$ 140.316,00 mensais com vale transporte. Somando-se as bolsas e o VT, tem-se um custo mensal aproximado de R\$ 758.160,55 com estagiários (Quadro 4).

**Quadro 4: Estagiários por centro de custo**

UORG	Quantidade.		Despesa Total	Solicitação de Vagas
	ETG-0001 Graduação	ETG-0002 Médio		
ACE	16	2	10.937,33	
ACS	6	0	3.748,00	
ADM	1	0	652,00	
ASCOL/DGP	1	0	652,00	
BCE	61	2	35.876,33	
BOT	10	3	4.904,00	
CAC/DGP	0	1	0,00	
CAEP	1	0	652,00	
CAL/DENA	1	0	652,00	
CCA	0	3	1.266,00	
CCAL	4	1	2.655,67	
CEAD	2	0	1.304,00	
CEAM	27	3	17.616,66	
CEDOC	3	0	1.874,00	
CEL	4	1	1.956,00	
CEN	5	1	2.563,34	
CEPLAN	6	0	3.390,00	

ENC	7	1	5.661,34	
ENE	7	0	4.408,00	
ENF	2	0	1.304,00	
ENM	9	1	7.133,60	
EPR	1	0	652,00	
EST	1	0	652,00	
FAC	14	0	9.128,00	
FACE	2	4	2.293,00	
FAU	18	0	11.741,34	
FAV	70	6	43.203,34	
FCI	3	0	2.608,00	
FDD	5	0	3.751,33	
FED	19	8	16.215,33	
FEF	40	4	22.635,00	03 NÍVEL SUPERIOR/03 NÍVEL MÉDIO
FIL	4	0	2.638,67	
FIT	2	0	1.323,33	
FMD	19	5	14.250,50	
FSD	31	0	21.273,20	
FTD	4	2	4.127,33	
GEA	19	1	12.566,66	
GEM	4	1	2.605,33	
HIS	0	2	1.340,00	
IBD	5	1	2.229,60	04 NÍVEL SUPERIOR
ICS	1	0	652,00	
IDA	1	0	652,00	
IDA/DDI	1	2	1.382,70	
IFC/DEX	3	0	2.183,33	
IFD	16	1	10.301,33	
IGD	15	1	7.824,00	
IHD	0	1	R422,00	
ILD	9	7	7.988,00	
INT	3	0	1.956,00	
IP	32	3	21.476,33	
IPOL	3	0	2.526,00	
IQD	10	0	6.742,67	
LET	17	2	11.342,00	
LIP	2	0	1.304,00	
MAT	2	0	1.304,00	
MRT	4	0	3.416,67	
MUS	11	1	8.246,00	
NUT	6	0	4.501,33	
ODT	2	0	1.222,00	
PRC	15	0	9.780,00	
PROCAP/DGP	1	0	652,00	

que estão em suas áreas. Verificar, especialmente, as áreas que possuem um número elevado de estagiários, avaliando as possibilidades de reduzir o quantitativo.

- O GT sugere não reduzir o quantitativo de estagiários, visto que além de ser a mão de obra de menor custo para a UnB, o estágio também contribui para a formação dessas pessoas.
- Manutenção do teto atual de estagiários.

#### **Medidas sugeridas pelo GT (longo prazo):**

- Realização de estudos de dimensionamento da força de trabalho da UnB por áreas/centros de custos, que contemplem também estagiários, além do número total de servidores.
- Não redução no quantitativo de estagiários até avaliação do impacto de reduções em outros serviços.

#### **Deliberação da Comissão:**

- Consulta às unidades sobre as atividades desempenhadas pelos estagiários e a possibilidade de redução de seu número.
- Redução de 10% do quantitativo de estagiários por área, à medida que forem terminando os contratos, e a inclusão de 10% de vagas para estagiários que sejam pessoas com deficiência, ouvidas a Copeasd/DGP e a área a receber o estagiário.
- Mapeamento da força de trabalho das áreas, para aperfeiçoamento da distribuição dos estagiários pelas áreas demandantes.
- Estabelecer os objetivos e a política institucional para estagiários, com definição de critérios para distribuição de estagiários nas áreas.
- Avaliação, em conjunto com as áreas demandantes, da proposta de substituição de 2 estagiários de NM (20h) por 1 estagiário de NS (30h), visando a redução de custos e melhoria dos serviços.

### **3. CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO**

Com base na Lei 8666/1993, Artigo 65 Parágrafo 1º, os contratos poderão ser alterados, com devidas justificativas e o contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 50% (cinquenta por cento) para os seus acréscimos.

#### **3.1. Apoio, Copeiragem e Recepcionista**

##### **3.1.1. Contrato de Apoio e Copeiragem**

HIS	1	0	0	0
HVETINHO	1	0	0	4
IB	5	1	1	8
ICS	2	1	1	6
IDA	1	2	0	0
IF	2	0	1	0
IH	2	0	1	0
IL	1	2	0	0
INT	1	0	0	0
IP	1	1	0	0
IPOL	1	0	0	0
IREL	1	0	0	4
MAT	1	0	0	2
MUS	1	0	0	0
PRC	21	2	4	17
RU	1	0	0	0
SGP	1	0	0	0
SOC	1	0	0	0
SOL	1	0	0	0

O Quadro 8 apresenta a distribuição de contínuos na Reitoria.

**Quadro 6: Distribuição de contínuos na Reitoria**

Contínuos Reitoria	Contínuo
ACE	1
DAC	1
DAF	2
DEG	1
DEX	1
DGP	1
DPO	1
DPP	2
GRE	3
INT	1
SGP	1
SOC	1
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>

- Reitoria conta com 16 (dezesseis) contínuos (Quadro 6). Sugere-se deixar somente 3 contínuos no ACE, trabalhando com agendamento e relatório de atividades, visando a atender toda a Reitoria.
- Considerando a redução na Reitoria de 13 contínuos, sugere-se a redução adicional de mais 8 contínuos nas unidades, de um quantitativo de 33). O quantitativo a ser reduzido deve ser avaliado a partir das informações do Quadro 7.

**Quadro 7: Distribuição de contínuos nos centros de custos**

### 3.1.2. Contrato de Recepcionista

Empresa: JAG 7 Soluções Empresariais Ltda.; Contrato 154/2015. Assinatura: 29/09/2015; Vigência: até 29/09/2017; Valor Mensal atual: 88.763,66; Valor global: 1.065.163,89; Categoria: Recepcionistas - 23 trabalhadores previstos.

A proposta para o mencionado contrato é a de suprimir 25% (vinte e cinco por cento) do valor do contrato atualizado, que dará aproximadamente um valor estimado mensal de R\$ 22.190,92 e de R\$ 88.763,68, referente a 4 meses até o final do contrato. Sugere-se reduzir 05 (cinco) ou 06 (seis) recepcionistas. O Quadro 8 mostra distribuição das 23 (vinte e três) recepcionistas, e de contínuos e porteiros:

**Quadro 8: Distribuição de trabalhadores (contínuo/recepcionista/porteiro)**

Sigla Lotação	Contínuo	Recepcionista	Porteiro
ACE	1	1	0
CDT	1	1	4
CEAD	0	1	0
DAF	3	2	0
DAN	0	1	0
DEG	2	1	0
DEX	1	1	0
DPP	2	1	0
ENM	0	1	0
FACE	1	1	6
FAV	0	1	0
FDD	0	1	6
FM	2	1	0
GRE	3	1	0
IB	5	1	8
ICS	2	1	6
IF	2	1	0
IH	2	1	0
PRC	21	4	17

#### **Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):**

- Decanato de Administração (DAF) - Redução de 01 dos 02 recepcionistas, em virtude de constarem também 03 contínuos.
- Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade (FACE) – Redução de 01 recepcionista, em virtude de constarem 06 porteiros.
- Faculdade de Direito (FD) – Redução de 01 recepcionista, em virtude de constarem 06 porteiros.
- Instituto de Ciências Biológicas (IB) – Redução de 01 recepcionista, em virtude de constarem 08 porteiros e também 05 contínuos.
- Instituto de Ciências Sociais (ICS) - Redução de 01 recepcionista, em virtude de constarem 06 porteiros e também 02 contínuos.

### **Principais pontos destacados pela PRC:**

- A universidade passou a focar na fiscalização do serviço prestado;
- O serviço contratado engloba também aquisição, armazenamento e manutenção de materiais e equipamentos;
- A qualidade do serviço tende a aumentar, uma vez que são remunerados com base no Acordo de Nível de Serviços;
- Maior abrangência de limpezas especializadas, tais como carpetes, móveis e equipamentos;
- Maior autonomia da empresa na operação da prestação do serviço.
- Satisfação da comunidade acadêmica com a melhoria dos serviços prestados;
- Continuidade na prestação dos serviços, sem interrupção de fornecimento de materiais (papel higiênico, sabonetes, desinfetantes, etc.);
- Redução no tempo de atendimento das demandas;
- Melhoria da fiscalização;
- Padronização dos serviços e dos fluxos.

### **Considerações acerca de redução de custos do contrato:**

- Somente a supressão de áreas abrangidas no contrato, no intuito de reduzir o valor pago, poderá ocasionar prejuízos grandes à universidade.
- Determinadas áreas, sem a devida manutenção e conservação com uma frequência mínima torna-se abandonada, sujeita ao abrigo de animais peçonhentos, vetores de doenças infectocontagiosas, além de degradação do ambiente e do patrimônio da universidade.
- Qualquer alteração, em especial no que se refere à redução da frequência da limpeza das áreas internas sem estudo das condições e hábitos de utilização dos ambientes diversificados (laboratórios, bibliotecas, banheiros, estufas, depósitos, dentre outros), poderá comprometer aspectos fundamentais de higiene no trabalho.
- A redução na frequência de limpeza de áreas externas (estacionamentos, calçadas, esquadrias prediais e adjacências das edificações) afetaria em menor grau as condições gerais de higiene dos *campi*, e teriam um impacto financeiro relevante no contrato.

### **Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):**

- Redução na frequência de limpeza dos estacionamentos de 5 vezes por semana para 1 vez por semana;

### **3.3. Contrato de Segurança e Vigilância Desarmada**

Empresa: Life Defense; contrato: 206/2014. Assinatura do Contrato: 27/05/2014; Vigência: até 12/05/2018; Valor Mensal: R\$1.465.610,10; Valor global R\$17.587.321,16; Categoria: Vigilante; 206 trabalhadores previstos.

Após conversas com os Srs. Edmilson Lima, chefe da DISEG e responsável pelo contrato com a Life Defense, e Maurício Sabino Rocha, que foram consultados a respeito de critérios para levar a cabo alteração nos termos e valores do referido contrato, as medidas abaixo foram sugeridas.

#### **Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):**

- Corte imediato da integralidade do aditamento feito em 2015 ao contrato original, de 2014. O aditamento, que aumenta em 21% o valor do contrato, justificou-se à época em razão da greve dos servidores técnico-administrativos da UnB.

#### **Medidas sugeridas pelo GT (longo prazo):**

- Elaboração de novo edital para as funções de segurança e de vigilância, em consonância com a Política de Segurança da UnB, contemplando adequação de custos ao orçamento da Universidade.

#### **Deliberação Aprovada pela Comissão:**

- Reduzir o número de vigilantes, em função do fechamento do ICC a noite.
- Elaborar a Política de Segurança da UnB, que deverá contemplar um conjunto de medidas com custos inferiores aos atuais, por meio de investimento em tecnologia de segurança e outras medidas adequadas.

### **3.4. Contrato de Serralheria, Marcenaria, Carpintaria, Pintura, Estofamento e Lustração**

Empresa: Ágil; Contrato: 019/2016. Assinatura do Contrato: 01/03/2016; Vigência: até 25/02/2018; Valor Mensal atual: 342.035,90; Valor Global: 4.104.430,80.

Categoria: Serralheiros, Marceneiros, Carpinteiros, Auxiliar de Pintura, Estofador e Lustradores; 78 trabalhadores previstos.

Apresentando como área demandante a PRC, o contrato teve início no ano de 2015 com um valor mensal de R\$ 325.962,33, totalizando à época um montante anual de R\$ 3.911.547,96. Os serviços contratados seriam para atendimento a demandas de todos os *Campi* e Unidades, e a lotação primária distribuída entre três diretorias da PRC: DIMAP, DISEG e DIRAD.

Encarregado Geral	1	1
Encarregado de carpintaria	2	2
Encarregado de marcenaria	2	2
Encarregado de Serralheria	3	3
Lustradores	2	2
Marceneiros	22	24
Serralheiros	16	20
Carpinteiro	11	13
Estofador	2	2
Aux. De pintura	1	1
Aux. De carpinteiro	6	6
Aux. De marceneiros	8	8
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>86</b>

Ao se avaliar o histórico do contrato, observa-se ainda renovação em março de 2017, bem como novo Apostilamento, decorrente de convenção coletiva no presente exercício.

O GT se reuniu com fiscais do contrato da DIMAP e DIRAD, que relatam a necessidade de manutenção do atual contrato, em função da demanda existente. Ressaltaram ainda que o atual contrato havia sido reduzido em relação a um anterior com a empresa Planalto. Nesses encontros, representantes da DIRAD apresentaram relatório consolidado de OS de marcenaria e serralheria recebidas e serviços executados no exercício de 2016.

Em virtude da Resolução da Reitoria Nº 0001/2017, que constituiu comissão para analisar despesas que possuem impacto relevante no orçamento da UnB e propor ajustes para o devido equilíbrio orçamentário, foi solicitado o cancelamento do 1º Termo Aditivo, firmado entre a FUB e a empresa Ágil Serviços Especiais Ltda, assim como a revisão da Planilha de Custos de Formação de Preços, conforme despacho DPO 0824978.

Em 12/02/2017, o DAF solicitou prorrogação do contrato em questão, pelo período de 12 (doze) meses, a contar do dia 1º de março de 2017, **sem acréscimo de valores**, mantendo o pactuado no Apostilamento.

Em 13/02/2017, a Dter/PRC elaborou minuta 2º Termo Aditivo **ao contrato FUB N. 019/2016** e enviou à PJU para análise e emissão de parecer jurídico, contendo o período de prorrogação, bem como a retirada do aditivo anteriormente contratado, em consonância com a nova planilha apresentada pela empresa e devidamente analisada pela área técnica desta DTer.

Em 24/02/2017 a PJU exarou o parecer n. 00097/2017/CONS/PFFUB/PGF/AGU favorável ao pleito, indicando adequações na minuta do contrato. Após revisão pela DTer, a minuta do 2º Termo Aditivo do Contrato N. 019/2016 foi enviada para assinatura da Magnífica Reitora.

Em 02/03/2017, após assinado pelo GRE, a minuta foi encaminhada à DTer para demais providências junto à empresa Ágil Serviços Especiais Ltda, objetivando a prorrogação de vigência do contrato, por período de 12 (doze) meses, a contar de 25 de fevereiro de 2017, nos termos do inciso II, artigo 57, da Lei n. 8.666/93, com o valor mensal de **R\$ 357.504,73** e anual de **R\$ 4.290.056,76**. Em 25/02/2017 foi

4	Agente de portaria 12x36 noturno	152	3.250,14	494.021,28	5.928.255,36
5	Encarregado de portaria 12x36 diurno	4	6.261,44	25.045,76	300.549,12
6	Encarregado de portaria 12x36 noturno	4	7.168,66	28.674,64	344.095,68
<b>Total</b>		<b>406</b>		<b>1.294.382,94</b>	<b>15.532.595,28</b>

**Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):**

- Redução de 15,27% dos porteiros, ou seja, 62 porteiros, perfazendo uma economia de cerca de R\$211.158,00 (mais impostos e encargos trabalhistas).
- No primeiro momento, em contato com o fiscal do contrato, chegamos a uma redução de 53 porteiros, mas com o fechamento do ICC no período de 23 hs às 7 hs, conseguimos uma redução adicional de 9 porteiros.
- Nos prédios/Unidades que possuem mais de uma entrada, fechar as demais, deixando em funcionamento somente uma.

**Medidas sugeridas pelo GT (médio prazo):**

- Redução de 25% dos custos (quantitativo dos porteiros passando de 353 para 305).

**Medidas sugeridas pelo GT (longo prazo):**

- Analisar o contrato vigente de forma que possam ser introduzidas redução adicional de custos, além das proposições apresentados no contrato atual.

**Deliberação Aprovada pela Comissão:**

- Reduzir 25% nos custos do contrato considerando o fechamento do ICC à noite.